



ABDE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE DESENVOLVIMENTO

**O Sistema Nacional de Fomento
e o financiamento climático a cidades**

SISTEMA NACIONAL DE FOMENTO (SNF)

O SNF CONTA COM 34
INSTITUIÇÕES, DISTRIBUÍDAS
ENTRE OS SEGUINTE
GRUPOS:

- Bancos Federais
- Bancos de Desenvolvimento Estaduais
- Agências de Fomento
- Bancos Públicos, Comerciais e Estaduais
- Bancos Cooperativos
- FINEP
- SEBRAE



ATUAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE FOMENTO

45%



Responde por 45% da carteira total de crédito Sistema Financeiro Nacional

74%



Responde por 74% da carteira de crédito de financiamento com prazo superior a 3 anos

97%



Corresponde a 97% da carteira de crédito para o financiamento ao setor público

87%



Corresponde a 87% da carteira de crédito para investimento e infraestrutura

74%



Responde por 74% do crédito rural brasileiro

ATUAÇÃO DO SNF NO FINANCIAMENTO A MUNICÍPIOS

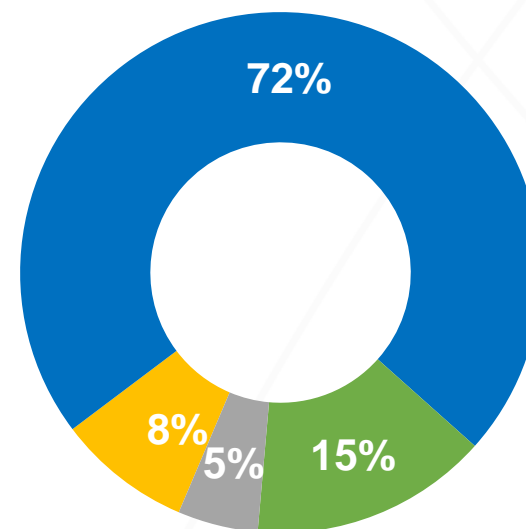
- SNF responde por **99% do crédito total** a municípios no Brasil;
- Instituições subnacionais oferecem 15% do valor total de crédito, mas realizam 48% das operações;
- **Subnacionais atendem municípios de menor porte, com operações de ticket médio mais baixo;**

Oportunidades

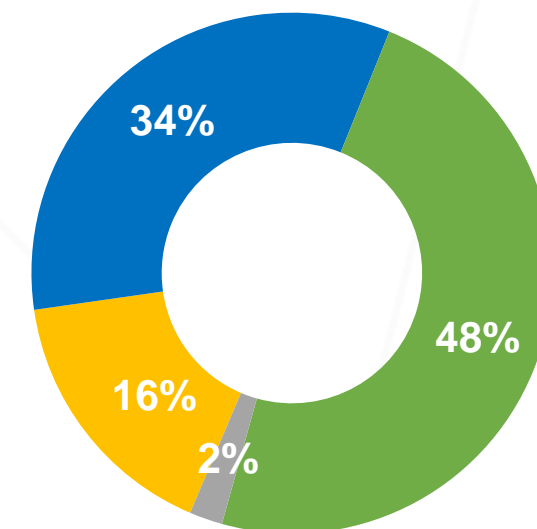
- Novos marcos regulatórios (saneamento básico);
- Instrumentos inovadores de PPPs, concessões e estruturação de projetos municipais;
- Parcerias com organismos internacionais para captação de recursos

% NO VALOR TOTAL E NO NÚMERO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PARA MUNICÍPIOS, EM 2021

VALOR TOTAL



Nº OPERAÇÕES



■ Subnacionais ■ Caixa ■ BB ■ Outros

Sistema Nacional de Fomento

O seu papel na transição sustentável



Transição sustentável no Brasil requer **investimentos elevados**.

- Necessidade de R\$ 3,5 trilhões até 2040 apenas para infraestrutura sustentável (Relatório do Prosperity Fund, com apoio da ABDE)
- Alinhamento de políticas de crescimento com agendas do clima pode levar a um crescimento 5 p.p. maior em 2050 (Estudo da OCDE, com apoio da ABDE)
- Estoque de investimentos ASG no mundo alcançou US\$ 30,7 trilhões em 2019 (Relatório da Global Sustainable Investment Alliance)

Financiamento ao desenvolvimento sustentável é central para a **diversificação das estratégias de captação de recursos no SNF**

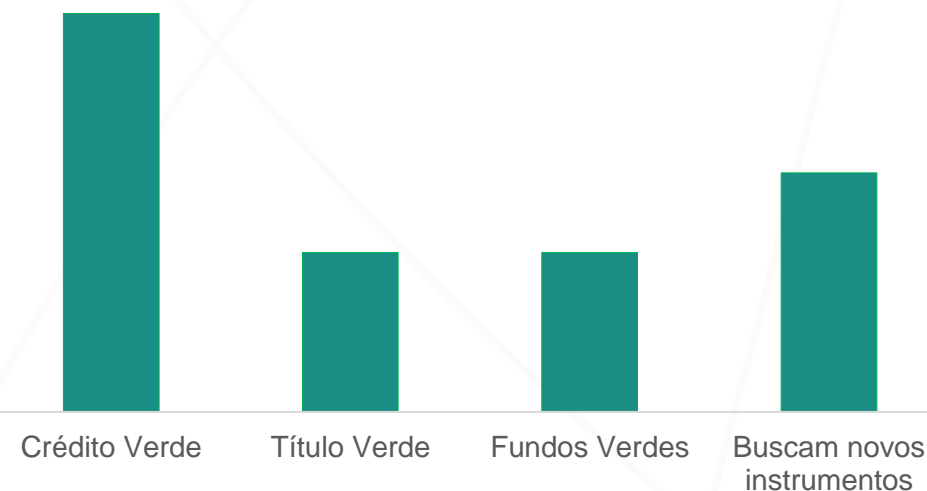
Agenda de 1ª ordem para **ampliação de recursos** que apoiem a recuperação da economia brasileira pós-Covid em marcos sustentáveis

FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL: DADOS GERAIS

- Em 2018, **67% do SNF** oferecia **produtos e serviços para a agenda do clima**, com foco em energia e agricultura de baixo carbono
- Mais de 50% ofereciam **condições favorecidas** para projetos sustentáveis, com prazos maiores e taxas mais baixas
- Em 2020, metade das instituições que atuam com infraestrutura reportaram que **por pelo menos 50% de seus portfólios estavam comprometidos** com financiamento a infraestrutura sustentável.

As IFDs mostram seu comprometimento com a agenda, sendo possível ampliar e potencializar o financiamento à projetos sustentáveis no Brasil

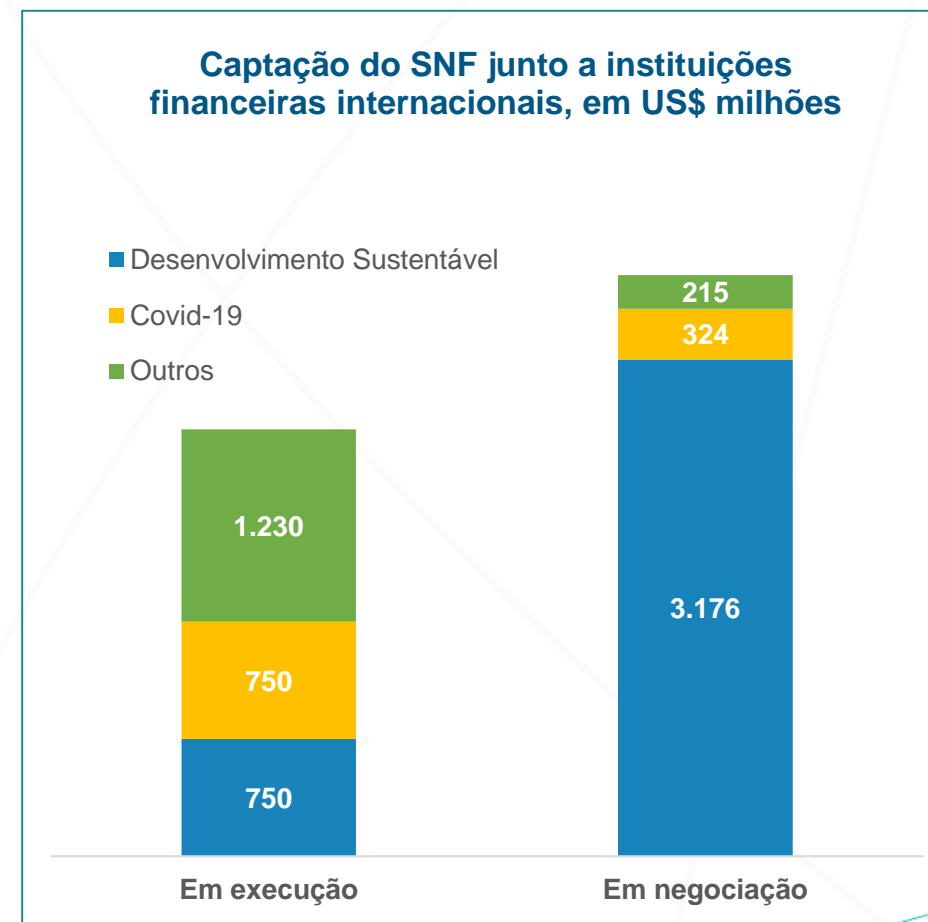
Tipos de instrumentos financeiros utilizados por IFDs que atuam com infraestrutura sustentável, 2020



Fonte: Elaboração ABDE. Dados da pesquisa realizada pelo Programa de cooperação entre Brasil e Reino Unido em finanças verdes. Implementado por EY, Carbon Trust e Sitawi em parceria com ABDE.

SISTEMA NACIONAL DE FOMENTO: OPORTUNIDADES DE CAPTAÇÃO

- **Crescimento expressivo** nas **captações internacionais** com foco em **desenvolvimento sustentável**
 - No total, **US\$ 3,9 bilhões** para sustentabilidade estão em execução ou em negociação no âmbito da Cofix.
- **Mercado de capitais:** emissões nacionais e internacionais de títulos e letras sustentáveis
 - **BNDES:** US\$ 1 bilhão em títulos verdes em 2017; e R\$ 1 bilhão em letras financeiras verdes em 2020
 - **Banco do Brasil:** US\$ 100 milhões em empréstimos da categoria sustentável em 2021; e US\$ 500 milhões em *social bonds* em 2022
 - **BDMG:** US\$ 50 milhões em títulos sustentáveis em 2020
 - **Sicredi:** US\$ 120 milhões em empréstimos da categoria verde em 2021



PLANO ABDE 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- A pergunta que norteou a elaboração do documento foi: **Como o SNF pode acelerar e dar escala à implementação dos ODS no Brasil?**
- O **Plano ABDE 2030** é resultado da **mobilização dos atores do SNF** visando a construção de **propostas de políticas** de fomento e financiamento **orientadas por missões** para engajar, guiar e elevar o papel do SNF no **desenvolvimento sustentável, inclusivo e inovativo**.
- São propostas **cinco missões para os atores do SNF**, com elevado potencial para contribuir com a **transição do Brasil** rumo a um **modelo de desenvolvimento sustentável**.
 - i. Futuro digital, inteligente e inclusivo
 - ii. Ecossistema de inovação em bioeconomia e para a Amazônia
 - iii. Agronegócio engajado
 - iv. Infraestrutura e cidades sustentáveis**
 - v. Saúde como motor do desenvolvimento
- Para que as missões sejam realizadas, o **Plano ABDE 2030** propõe uma **agenda de fortalecimento do Sistema Nacional de Fomento**, incluindo novas fontes de funding, internalização da Agenda 2030 pelas IFDs, adequação dos marcos normativo e regulatórios, entre outros.

ABDE 2030
Plano de Desenvolvimento Sustentável

Sistema Nacional de Fomento

Cidades e o financiamento climático

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E CIDADES: DIAGNÓSTICO

MUNICÍPIOS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Demanda financiamento - CIDADES

Barreira 1

Ausência de demanda por investimento urbano sustentável

Reduzidos incentivos políticos

Reduzido conhecimento sobre custos e benefícios das soluções

Quando há demanda,
não há produtos financeiros aderentes

Barreira 2

Produtos pouco aderentes às necessidades urbanas sustentáveis

Lacuna conhecimento sobre definição, tipos e implementação das soluções

Soluções não integradas

Processos de captação externa longos e complexos

Necessidade de *funding* barato

Quando há produtos aderentes,
não há projetos bem estruturados

Barreira 3

Ausência de projetos qualificados

Restrição de recursos disponíveis para elaboração

Limitada capacidade técnica

Cidades não chegam à

Oferta financiamento - IFDs

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E CIDADES: PRIORIDADES



Definição de **conceitos** de infraestrutura de baixo carbono e recuperação verde em cidades



Qualificação da **demanda dos entes municipais** por soluções urbanas verdes e de baixo carbono



Oportunidades de **custo de *funding* barato** para projetos de infraestrutura urbana sustentável



Capacitação para estruturação e preparação de **projetos sustentáveis integrados**

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E CIDADES: PROPOSTA DE AGENDA

MUNICÍPIOS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Demanda financiamento - CIDADES

Barreira 1

Ausência de demanda por investimento urbano sustentável

Atração da demanda de cidades por meio da capacitação voltada aos municípios

Demanda encontra produtos aderentes

Produtos pouco aderentes às necessidades urbanas sustentáveis

Difundir conceitos de cidades sustentáveis e recuperação verde para IFDs

Atração da demanda de cidades por meio de produtos aderentes

Ampliar a captação de recursos para redução do custo de *funding* para cidades

Barreira 2

Produtos aderentes financiam bons projetos

Barreira 3

Ausência de projetos qualificados

Fortalecimento do apoio à estruturação de projetos urbanos sustentáveis

Cidades chegam à

Oferta financiamento - IFDs

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E CIDADES: PROPOSTA DE AGENDA

Difundir conceitos de cidades sustentáveis e recuperação verde para IFDs

Criação de **estudos e guias técnicos** com a **taxonomia** de infraestrutura verde e de baixo carbono em cidades

Disseminação dos conceitos de desenvolvimento urbano sustentável e recuperação verde entre as IFs

Atração da demanda de cidades por meio de produtos aderentes

Hub de boas práticas para mapeamento dos produtos já existentes para cidades, visando replicar e ampliar a oferta

Desenvolver **parâmetros** ou **critérios de elegibilidade** dos projetos para direcionar os recursos à temática do financiamento climático

Criar ou adaptar instrumentos financeiros para ampliar a aderência de soluções verdes ao contexto das cidades brasileiras

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E CIDADES: PROPOSTA DE AGENDA

Atração da demanda de cidades por meio da capacitação dos municípios

- Fóruns/eventos para difundir a **importância da agenda climática** e de baixo carbono em cidades
- **Investimento em *capacity building*** para fortalecer a atuação dos entes municipais no financiamento da agenda urbana climática

Ampliar a captação de recursos para redução do custo de *funding* para cidades

- Redes para compartilhamento de experiências e **melhores práticas de captação** entre as instituições financeiras
- Material informativo sobre acesso à financiamento internacional e multilateral
- Aprofundamento das **operações trianguladas** para expandir **capilaridade**

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E CIDADES: PROPOSTA DE AGENDA

Fortalecimento do apoio à estruturação de projetos urbanos sustentáveis

- Mapeamento das iniciativas adotadas pelas instituições financeiras e identificação de **oportunidades para ampliar ou replicar** dentro do Sistema
- Programa contínuo e integrado para **capacitação técnica**, unindo programas já existentes nas IFDs e ampliando escala
- Criação de um fundo voltado exclusivamente para **atividades de preparação de projetos**
- **Banco de projetos padronizados** ou catálogo de empresas especializadas/facilities de projetos

Trata-se de uma **agenda desafiadora**, porém de implementação possível com a **união de esforços** das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, entes federativos e atores da sociedade civil.

Capacitação, conhecimento, sensibilização dos atores relevantes e **funding** são **condições necessárias** para avançarmos no **financiamento climático a cidades no Brasil**

Equipe técnica responsável:

GIZ-FELICITY

Lukas Prinz

Gerente de Projeto da GIZ

Gustavo Ribeiro

Diretor de Projeto no Brasil – FELICITY

Maria Rosa Tesser

Assessora Técnica - FELICITY

Equipe técnica responsável:

WRI Brasil

Henrique Evers

Gerente de Desenvolvimento Urbano

Luana P. Betti

Coordenadora de Financiamento e Economia Urbana

Lara Horn

Analista de Financiamento e Economia Urbana

ABDE

Bruna Araújo

Gerente de Sustentabilidade e Economia

Kesia Braga

Analista de Sustentabilidade e Economia

Obrigada!

Bruna Araújo

Gerente de Sustentabilidade e Economia ABDE

